

Ex.º Sr. Dr. Vasques Calafate

COMERCIO DA PÓVOA DE VARZIM

Director, Editor e Proprietário
M. NUNEL AGONIA FRASCO

JORNAL REPUBLICANO E DEFENSOR DOS INTERESSES LOCAIS

Redacção e administração
Officinas do «Comércio»

O PORTO DA PÓVOA DE VARZIM

Grupo Folclórico Poveiro

Algumas considerações

Em resposta a um artigo que publiquei no «O Século», acerca do porto da Póvoa de Varzim, do seu estado lastimoso, disse o sr. eng. Duarte Abecassis que o estado era bom, que o assoreamento que se produziu, após a construção do molhe norte, não evitou que a actividade da pesca se desenvolvesse, a ponto de atingir, em 1943 (ano do

menos vezes ao mar, porque têm (se o mar está um bocadinho picado), de atravessar, desde terra, mais barras, e não apenas a barra da boca!... Há ocasiões em que esta é menos perigosa do que as outras... Felizmente que, nestes dois últimos anos, não tem havido mareias de maior, com a frequência de outros anos. Uma vez por outra, o mar enfurece-se a valer, como na trégua de Dezembro do ano corrente, em que pereceram três pescadores.

por VASQUES CALAFATE

máximo assoreamento, segundo ele), alturas nunca atingidas, até então desde 1930. Nesse ano, a pesca total foi dumas cinco mil toneladas,—cinco mil toneladas descarregadas no porto da Póvoa, (na opinião do sr. eng. Abecassis).

Ora, a verdade é esta: Dequelas cinco mil toneladas, mais de quatro mil duzentos e vinte e três são de caranguejos descarregados — todos! todos! — em Abremar e Aguçadoura, freguesias do concelho da Póvoa. Pelas estatísticas, num caranguejo, na Póvoa, para amostra. Ficam para as outras pescarias, da Capitania poveiro, apenas umas novecentas e vinte e oito toneladas. E destas a três temos que abater o que pertence às freguesias marítimas do concelho da Póvoa de Varzim, para se saber o que pertence, propriamente, ao porto da Póvoa de Varzim. E' pouco, mas é alguma coisa.

Se vingasse o gráfico do sr. eng. Abecassis, a tese que se estabelece, seria esta: quanto maior for o assoreamento do porto da Póvoa, melhor será o seu estado. Quanto pior, melhor.

Estão a ver a lógica desta tese... A verdadeira lógica, porém, provou, como se prova que dois e dois são quatro, que, no período de 1930 a 1947, apresentado pelo sr. eng. Abecassis, o ano de 1943, que ele considera o de maior tráfego do nosso porto, no referido período, é um dos mais pobres. Por outras palavras: inverte-se o gráfico, põe-se o gráfico de pernas para o ar, e dá certo.

Donde veio este erro enorme? De se ter confundido a pesca do porto da Póvoa com a da respectiva Capitania: de se ter concentrado toda a pesca da área da Capitania da Póvoa de Varzim no porto da Póvoa de Varzim.

E por que calculou, o sr. eng. Abecassis, em toneladas, o peixe desembarcado? Naturalmente, para dar um volume de vulto. O caranguejo—vulgo, pilado-mexoilho, é um argumento de peso. Para um porto de pesca, que estava para ser de 2.ª classe, é argumento de respeito... contado em toneladas. Simplesmente—e isto é que nos dói!—só pesa a favor dos portulhões de Abremar e Aguçadoura, cuja importância, segundo o critério do autor do gráfico que se estampou no «O Século», é superior à do porto da Póvoa. Avaliada em toneladas, é quatro vezes e meia maior. A tanto desceu o porto da Póvoa! Misericórdia, Senhor!

Já vêm que do gráfico não resta nada que se aproveite. Com infinita mágoa o digo: isto é uma amostra do modo como se fizeram os estudos do nosso porto... Resultado? Um grosso disparate, que custa a desbastar. Custa, mas tem que se desbastar, porque os poveiros não têm culpa do mal que outros lhes fizeram, estragando o seu porto.

O que é triste é que alguns bairristas transcreveram esse estudo económico (II), para darem razão a quem não tinha razão. E para tirarem razão a quem a tinha, a quem diz, com razão, que o nosso porto está pior do que nunca. Haverá aí algum poveiro que não saiba isto? Haverá aí algum poveiro que não saiba que, alguns séculos da antiga enseada, onde havia fundos de 4,5 e 6 metros, há hoje praia? Areia, numa grande extensão, onde, outrora, era zona molhada? Se há aí algum ignorante destas coisas, venha comigo.

A estas coisas respondemos que se vão fazer estudos, que se vai desassorear o porto, etc., etc., etc. Há quantos anos estamos a viver destas promessas? Em 1930, interromperam-se as obras do molhe norte, com a promessa de que se prolongaria ou de que se substituiria por uma modalidade eficaz. Já lá vão nove anos... e nada! Há quantos anos se fala em dragar o porto? São assim tão morosos

Continua na página 4

E'nos grato registar o êxito do Grupo Folclórico Poveiro no Cortejo do Mar, que se realizou em Viana do Castelo por ocasião do seu centenário.

Poi o que se chama um entusiasmo grandioso que se observou quando o Grupo estacionava a bailar e a cantar as suas canções regionais, coroadas sempre com estrepitosas palmas da imensa multidão de forasteiros que formavam alas e das janelas das ruas por onde passava o cortejo.

De muitos vianenses temos recebido felicitações, que enleçamos, com muito prazer, aos componentes do famoso grupo do nosso Museu.

Placas das ruas

Tem chegado até nós alguns comentários de pessoas de fora, que se queixam que as placas com os nomes das ruas se leem mal e que até há ruas que nem as placas têm.

Chamamos a atenção da Câmara para o facto, pois quem não conhece a nossa terra, só com placas bem legíveis é que pode orientar-se convenientemente.

A amizade do «Século» pela Póvoa de Varzim

Viem do longe os bons e inestimáveis serviços prestados pelo importante diário «O Século» à nossa terra.

Ainda está, muito viva, na memória dos poveiros, a campanha que «O Século» levantou e sustentou demoradamente a favor da construção do nosso porto. Dêla faziam parte as invidáveis e deslumbrantes «Festas Marítimas», ideadas e propagandas pelo nosso devotado amigo, sr. dr. José Pontes. Dêla fez parte também a célebre visita dos jornalistas de Lisboa a Porto, e de outras terras da província — nomes notáveis da Imprensa — que, durante largo tempo, advogaram com ardor, com entusiasmo e verdade, a justiça da nossa Causa por excelência:

a construção do porto da Póvoa de Varzim. Os moços dessa esplêndida cruzada — os moços poveiros — são os velhos de hoje. Alguns já morreram. A frente desse movimento contribuiu, que muito, mesmo muito, deve, também, ao valioso concurso de outro generoso amigo da Póvoa, o sr. Alfredo Pinto, — a frente de todos, dando o exemplo de firmeza, de antes quebrar que torcer, até que se alcançasse a vitória, esteve sempre «O Século» jornal que tem o seu nome inscrito numa das nossas ruas, como lembrança da nossa perpétua gratidão.

De novo, se acende a campanha, não já para a construção, mas conclusão do porto da Póvoa, que requer, com urgência, obras em terras, obras que ponham cobro ao assoreamento e a agitação da enseada. Uma explicação ingénua pretende desmentir a afirmação verdadeira — filha da observação e

da experiência — de que o nosso porto estava pior do que antes de se executar parte do projecto que se irrou no ar. Demonstrada ficou a ingenuidade dessa explicação. Comprovada ficou a inanidade do gráfico que ido trabalhosamente algum elaborou, para ido estrondosamente se estabelecer no chão. Supôs-se que o seu autor não virá à estacada, porque, se vier, outros argumentos estão de reserva para esfarralhar historietas. O porto da Póvoa de Varzim não é uma historietista de entreter mentirosos; é uma história muito séria, que se ruma deve ser estudada, por quem tenha brío e amor a estas coisas. Estes não erram, ainda que sejam patanos; aqueles espantam-se, ainda que sejam técnicos. O pior é que, no mesmo espanto, se crava e encrava na Póvoa de Varzim. Bem sabemos que há quem diga, encavando essa triste figura: — Que lindo quadro!

Não faça assim «O Século». Este vigoroso e recto jornal, verificando, com segurança, que o nosso porto passa mal de saúde, que os médicos e enfermeiros não lhe dão, com a presteza necessária, a devida assistência, apresenta-se outra vez, perante quem de direito, e com o testemunho da opinião pública, a reclamar providências urgentes, remédio pronto e eficaz, para o mal que tem cura, se lhe acudir em tempo. «O Século» trata o porto da Póvoa de Varzim como seu filho legítimo, que é. Não se contenta com dizerem-lhe os médicos e enfermeiros do doente, isto é, do

Continua na página 2

Falta de água

Não se compreende, nem se pode admitir que a maior parte das casas do bairro balnear não suba a água aos andares superiores. Temos ouvido, a este respeito, muitas censuras de naturais e banhistas, censuras aliás muito justas, pois o reservatório do Alto de Pegã possui água em grande abundância.

Quando a nós, o defeito está na canalização que é velha e estreita. A população de agora não é a população que tinhamos há 30 ou 40 anos e os tubos da água são os mesmos, por assim dizer.

Enquanto não for renovada a canalização, a falta de água não deixará de se sentir e continuaremos com desgosto a ouvir os queixumes e a onda de indignação que causa a falta do precioso e indispensável líquido.

Na Quarta-feira, 8 de Setembro
realizar-se-á no CAMPO DO VARZIM
às 17 horas e meia

um grande desafio de futebol entre os grupos de honra do

Futebol C. do Porto e do Sporting de Braga

Os jogadores do Varzim beneficiam de entrada grátis no Campo desde que apresentem o recibo do último jogo

Ze da Póvoa
Papeis Pintados em lindos Padrões Manuel Pintor
últimas novidades Póvoa de Varzim
Rua da Igreja

Amanhã, no Stadium G. Amorim

Conforme noticiamos no nosso último número, vamos ter o prazer de assistir, amanhã, ao primeiro jogo de futebol da presente época, entre as categorias de honra do Victoria F. Club, de Guimarães e do Boavista F. Club.

Vai ser um desafio bom, disputado com calor e entusiasmo por ambas as equipas que não querem deixar os seus créditos por mãos alheias. Ambas saberão lutar e empregar os seus esforços para obterem um resultado honroso para as cores do seu club e consequentemente para as suas terras.

Este desafio tem um fim benemérito. A receita líquida destina-se à Associação dos nossos Bombeiros, que bem carece de fundos para poder exercer dignamente a sua missão.

A amizade d'«O Século»

Continuada da página 1

perto da Póvoa: os estudos são morosos, mas lá vamos... Sossagem!

E não se contenta, porque sabe que isto se dá, de cada vez e sempre que os acordamos (como agora «O Século» e «O Comércio da Póvoa de Varzim» os acordaram). Há quantos anos ouvimos dizer isto: Os estudos não são morosos; a preguiça é que é morosa.

Obras! obras! obras! e não palavras, palavras, palavras... Eis o que «O Século» quer, eis o que nós queremos e fazemos de obter porque «O Século» tem razão e o Governo da razão a quem a tem. Tudo está em que o Governo possa ouvir o voz da razão.

Ora, «O Século» tem boa voz, e, por isso, a justiça não se faz esperar, pelo que nos mostramos, mais uma vez e sempre, muitíssimo gratos, sinceramente gratos, ao sr. João Pereira da Rosa e ao sr. Atârcio Pereira, respectivamente illustr Director e illustre Chefe da Redacção daquelle conceituado jornal tanto da devoção dos póvoiros. Para toda a família de «O Século» sei o nosso profundo reconhecimento e a nossa profunda amizade.

A direcção da Casa dos Poveiros do Rio de Janeiro, tendo conhecimento da estada na capital brasileira do sr. dr. Carlos Alberto Pereira da Rosa, sub director do «Século» e do seu illustre colaborador sr. Matos Sequeira offereceu aos dois illustre jornalistas um Porto de Honra no seu salão de festas, e mo preito de gratidão dos póvoiros do Rio de Janeiro ao grande diário pelo muito que tem feito em prol da Póvoa de Varzim. Como se vê, nem os poveiros do Brasil esquecem o muito que a Póvoa teve o importante diário que pôs, desde a primeira hora, as suas columnas a favor do nosso porto de pesca.

Loja do Sol
Fazendas Alta Costura
Modas Alfaiataria Novidades

CINEMAS

«O Estrangeiro» é o título do extraordinário filme a exhibir hoje, ás 16 e ás 21,45 horas no Póvoa Cine. Tem como principais intérpretes os consagrados Edward Robinson e Orion Welles, brilhantemente secundados por Loretta Young e conta-nos uma estranha história de amor em que uma mulher casa com um monstro que a quer assassinar.

— Amanhã, domingo, ás 15,30 e ás 21,45 passará no «grau branco» da mesma casa de espectáculos, pela 3.ª e 4.ª vez, o maravilhoso filme colorido, com Mickey Roney, Donald Crisp e Elizabeth Taylor — «A sobresa corre nas veias». Um filme profundamente humano e entrecorador, realizado por Clarence Brown para a «Metro».

— O Póvoa Cine anuncia para o próximo semana mais os seguintes títulos: «Claudia e David», «Conflicto de alma», «Sedeção», «O Bom ladrão» e «As mil aptocetes de Ziegfeld».

Donatarios em MANUEL PINTOR

Jornalistas em MANUEL PINTOR

RUA DA IGREJA—PÓVOA DE VARZIM

Missa de sufrágio

Na próxima segunda-feira tem lugar na capela de S. Tiago uma missa em sufrágio da alma do saudoso aluno do nosso Liceo António Teles de Castro Coelho. Este acto religioso, que se realiza ás 8 horas e meia, é mandado celebrar pela sr.ª D. Rosalina Fontalva Alves de Pinho, amiga da família Napoleão de Castro.

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Segue na sua carreira de triunfos, a caminho do final do 18 volume, esta obra incomparável, destas de que se diria, com aparente razão, que não são possíveis em Portugal. E ali está mais um fascículo, o n.º 211, agora posto à venda, que desmonta os pessimismos e confirma os optimismos.

Fascículo acompanhado por uma das mais belas estampas a cores que têm sido publicadas nesta obra admirável, o seu número é, como o de todos os anteriores, empolgante e recheado de artigos muito relevantes: o «Neanterthall (Homem de)», «Nebulosa», «Nefrectomia», «Nefrite», «Nefrose», «Negação», «Negociação», «Negritos», «Negrito», «Negro», «Negus», «Nelson», «Neocretácico», «Neovorticismo», «Neo-escolástica», «Neo-hebraísmo», «Neo-hegelianismo», «Neo-hinduístas», «Neolítico», «Neologismo», etc. etc. muitos deles profusamente illustrados. Sabido como é que o corpo de colaboradores desta obra gigantesca incluem os melhores nomes da nossa alta cultura, não admira que os artigos publicados sejam notáveis pela perfeição e actualização das matérias; do resto, este bello fascículo 211 foi elaborado pelos professores: Mendes Correia, Mar. ues Guedes; Celestino da Costa, Torre de Anagnão, Peres do Carvalho, Barahona Fernandes, Dias Amado, Cunha Gonçalves, João de Vencesellos, Bosta Novaes; Doutores Hugo de Magalhães, Camaroto de Frange, Pedr. Godinho, Júlio Gongal-

vos, Henrique Soares, Pedro Batalha Reis, António Sérgio, Afonso Zúquete, Teixeira de Aguiar, Lyster Franço, Trav. dos Valdes, o sr. Ag.º Domingues, Machado Faria, Almirante Correia Pereira, Eduardo Moreira, Castro Lopes, Miucoo Sarre, Augusto Casimiro, Fernando Fregoso, Commandante Tello Pacheco, Cardoso Júnior, Mota Júnior, Eng.º Forestal Botelho, Padre Miguel de Oliveira, Gomes Monteiro, Armando Lucono, Alexandre Vieira etc.

Aparecendo, sempre, com uma regularidade admirável, ao ritmo extraordinário, inacreditável, de dois fascículos em cada mês, que o mesmo é dizer, dois volumes, ou mais de 2.000 páginas soberbas, em cada ano, acredi-ta a importância técnica de seus redactores, a vontade de ferro dos seus directores e a perseverança, em Portugal quasi heróica, dos seus editores, a prestigiosa Editorial Enciclopédia, L.da de Lisboa, que, infatigavelmente, lança a sua produção à publicidade mantendo, ainda por cima, além de um preço baixo e inalterável de catotze centados por fascículo, condições de assinatura com enormes descontos. E como se isto fosse pouco ainda os seus sistemas de vendas por pagamentos suaves, sobre os quais elucida quem se lhe dirir para a Rua António Maria Cardoso, 35, permitem a aquisição da obra aos mais modestos de fortuna, pois são concedidos 30 meses para pagamento da obra completa, encobornada, que é entregue logo no pagamento da 1.ª prestação do contracto de compra.

CASA PRECISA SE para casa, preferencia mobilada. Informa-se nesta redacção.

Convocação

Convidam-se por este meio os credores de Artur G. Rocha Baptista para apresentarem, no prazo de 15 dias, a nota dos seus créditos a Rua 5 de Outubro n.º 51. Póvoa de Varzim, 31 de Agosto de 1948. Joana da Luz Baptista

Boletim Semanal

Estadas e Partidas
Com sua ex.ma familia encontra-se entre is, o sr. dr. Alberto Pinheiro Torres, velho amigo e admirador da nossa praia.
—Estev. uns dias na Póvoa, o nosso querido amigo o conterraneo sr. Prof. Carlos Amorim Costa e Silva.
—Cumprimentos há dias na nossa praia o nosso amigo e antigo desportista sr. Ivo Magalhães.
—Acombanhada de sua ex.ma esposa, sobra na nossa praia o sr. dr. António Alves da Silva, de Celorico de Basto.
—Depois de passar uma temporada na Curia, a cargo de dr. tes, regressou á Póvoa o nosso sr. Manuel Alves da Costa.
—Encontra-se entre nós, em gozo de férias, o nosso conterraneo sr. Carlos da Nava.
—Regressou á Póvoa, após uma temporada de descanso em Moleira de Rates, o nosso assinante sr. Manuel Gomes Gavia.

Aniversários

Fazem anos — Hoje, dia 4, o nosso amigo sr. Luis Botelho Mendes.
—No mesmo dia, o monico Arlindo, filho do sr. Guilherme Monteiro Dias e a esposa do sr. Armando Martins Aires.
—No dia 5, o nosso amigo sr. José Fernandes Faria Freixo.
—No dia 6, a esposa do sr. Francisco Ferreira.
—No dia 7 e 8, respectivamente os sr. Ivo e Otacir José da Costa, actualmente no Rio de Janeiro.
—No dia 8, o distinto mestre sr. Joaquim Vieira Pinto e a interessada Maria Manuela, filhinhos do sr. dr. Garrido Viana.
—No dia 10, a menina Maria de Fes, filhinha do sr. José Leite Doureiro.

Casa devoluta

VENDE-SE um casa-terras devoluta na rua de Tra-os-Quilates, próximo dos Correios. Falar na rua 31 de Janeiro; 7. Póvoa de Varzim.

Armazém adaptavel para qualquer negocio, possuindo, na rua de Almeida Reis. Falar na rua Cidade do Porto, 5, com António José Pereira—Póvoa de Varzim.

CASA VENDE-SE

uma na Rua Sacra Familia, com um bom quintal. Falar com António Gonçalves da Costa; Rua José Malgueira, 82.

LOJA muito central com grandes fundos, situadas. Falar na Rua Dr. Casiano de Oliveira, n.º 22 — 2.ª E. Póvoa de Varzim.



Faleceu há dias na sua casa na rua Latino Coelho conhecido e querido benheiro de todos os Póvoiros Alfredo Lourenço, pai dos nossos conterraneos assentes no Brasil, sr. Francisco, Edil, Adolfo e António Lourenço.

A estes nossos amigos e demais familia, apresentamos as nossas condolencias.

Na casa de sua residencia á Rua António Graça; faleceu no dia 30, a sr.ª D. Clara Martins Aires (Sargio) proprietaria, mãe dos nossos amigos, sr. João e Elias Martins dos Santos, comerciantes no Rio de Janeiro.

O funeral realizou-se no dia seguinte, com acompanhamento de elevado numero de pessoas.

Também faleceu na quinta-feira da semana passada, no lugar de Gosteiros, a sr.ª D. Elvira Gomes Amorim de Fontes, casada com o sr. Ezequiel André Fernandes, e filha do importante lavrador sr. Manuel Gonçalves de Fontes.

O funeral da saudosa extinta, que era da Família dos Bonitos de Amorim, realizou-se no dia seguinte com grande acompanhamento de pessoas amigas da familia.

BEBA sumo de uva



É fonte de saúde

Depositário: CARLOS FARIA DE FIGUEIREDO

Liga Portuguesa de Profilaxia Social

Causas de insuccesso escolar

Foi este o tema duma sensacional conferência proferida no Porto em 21 de Abril último, a convite da Liga de Profilaxia, pelo Dr. Paiva Boléo, Médico Escolar do Liceu de Gil Vicente, em Lisboa. Essa conferência, analisando proficentemente os variados motivos por que tantos estudantes não conseguem triunfar, e em especial os do curso liceal desportivo na ocasião o mais vivo e justifico do interesse em todos quantos a escutaram, e por isso é uma boa noticia a de que esse bem fundamentado trabalho foi agora publicado pela importante revista «Medicina Contemporânea», tendo se tirado uma separata que vai ser posta à venda no público pela módica quantia de \$500, revertendo o produto liquido a favor do custeio de novas publicações d' Liga Portuguesa de Profilaxia Social. Todos aqueles, portanto, que não puderam assistir á conferência, e em especial os pais, tutores e professores, têm agora a oportunidade de estudar com o Dr. Paiva Boléo, e através deste livrinho tão claro e atraente, um assunto que muito lhes importa, ou seja a compreensão dos motivos de muitos insuccessos de seus filhos, pupilos ou alunos, e a maneira de os evitar ou de lhes dar remédio, com evidentes vantagens para os estudantes, para as suas familias e até para o Estado e para a sociedade.

VEDOR DE AGUAS

Com longa prática Offerece seus serviços — desloca-se a qualquer ponto do país António Pinto — Rua da Conceição; 12 PÓVOA DE VARZIM

Alfredo Lourenço

Agradecimento

Seus filhos e mais familia vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do saudoso extinto, ás que lhes manifestaram o seu pesar e ainda áquelas que assistiram á missa do 7.º dia. A todos expressam a sua profunda gratidão. Póvoa de Varzim, 31 de Agosto de 1948.

- Francisco Lourenço (ausente)
Raul Lourenço (ausente)
António Lourenço (ausente)
Adolfo Lourenço (ausente)
Maria Gonçalves Ribeiro
Concelção Lourenço
Idalina Lourenço do Monte
Rosalina Lourenço

Elvira Gomes Amorim da Costa

Agradecimento

Seu marido, pai e mais familia vem por este meio manifestar o seu melhor agradecimento a todas as pessoas e entidades religiosas que acompanharam o funeral da saudosa extinta, e ainda áquelas que se dignaram assistir á missa do 7.º dia, rezada pelo seu eterno descanso. Póvoa de Varzim, 1 de Setembro de 1948

Ezequiel André Fernandes
Manuel Gonçalves da Fonte

Clara Martins dos Santos

Agradecimento

Os filhos da saudosa extinta, abaixo assinados, e mais familia, vêm testemunhar o seu profundo reconhecimento ás pessoas amigas que acompanharam o funeral ao cemitério e bem assim ás que assistiram á missa do 7.º dia. A todos confessam a sua indeleivel gratidão. Póvoa de Varzim, 1 de Setembro de 1948.

João Martins dos Santos (ausente)
Elias Martins dos Santos (ausente)

Vinicola de Basto

(Casa fundada em 1928)
Sede: CELORICO DE BASTO
Filial: Matosinhos — Vila Nova de Gaia e Póvoa de Varzim
Rua Engenharia Duarte Pacheco n.º 11 PÓVOA DE VARZIM
Produtores das grandes marcas: MONTAGNER, preto e branco emigradas e generoso; OIRO DE BASTO, AZAL E PRECIOSO Vinhos Brancos seleccionados caprichosamente, de perfume e aroma deliciosos; QUINTA DA TORRE, preto e branco em garrafa e garrafão. Os melhores vinhos «pimentas» de tipo e qualidade inalteráveis

LINHARES & FILHOS, L. DA

(CASA FUNDADA EM 1889)

Rua Almirante Reis, 22
POVOA DE VARZIM

Telegr.: Linhares Filhos

Telefone n.º 36

Correspondentes de Bancos

Agentes das Companhias de Seguros DOURO e FIDELIDADE

DEPOSITAR DO CIMENTO LIZ

CAMISARIA DA PRAIA
JOSÉ F. MOREIRA
AVENIDA, 6

Chapelaria
Lanifícios
Malhas
Gravatas
Pijamas
Miudezas
Perfumarias

Últimas criações

Funeraria - Urnas de madeira para todos os preços. - Casas de velas - Escadaria - CARRETA FUNERARIA

"A PATRIA" COMPANHIA ALENTEJANA DE SEGUROS

Seguradora do Consórcio de seguros das Casas Económicas do Estado

Seguros de Incêndio, Acidentes de Trabalho, Responsabilidade Civil, Vida, Marítimos, Agrícolas, Acidentes Individuais, etc.

Sinistros pagos até 81-12-947 84.072.222\$43
Capital e Reservas 25.886.983\$60

ELEGACAO NO PORTO—Avenida dos Aliados, 81-1.
Telefone, 4903 — Telegramas PORPATRIA

Agente na Póvoa de Varzim

SEMPRE MONTEIRO DE VILHARINHA

CASA MESQUITA

com Atelier Próprio

Malhas para Senhora e Criança

Miudezas e outros artigos

Agencia oficial da Casa da Sorte LOTARIAS

Telefone, 166

Rua 5 d'Outubro, n.º 7

Póvoa de Varzim

TAPETES DE BEIRIZ

(PAT. REG.)

MEDALHA D'OURO—Rio de Janeiro 1922
MEDALHA D'OURO—S. Paulo 1925

Fornecedores para os melhores Hotéis, Clubs, Teatros, etc.

Agentes nas Colónias, Madra, Brasil, Argentina, Cuba, etc.

FABRICA EM CALVES—BEIRIZ
a 7 km de POVOA DE VARZIM

ENDEREÇO TELEGRAFICO
PARIS — POVOA DE VARZIM

Casa Confiança

DE

Maria da Assunção Azevedo M. L. da Costa

PRAÇA DA REPUBLICA, 8—A

POVOA DE VARZIM

Funeraria, armações pretas e de côr, ogas do talha dourada, côr, corôas, urnas de mogno pau assim, pau santo e caixões para todos os preços. Esta antiga e acreditada casa aceita todos os funerais, tanto nesta vila como em qualquer parte do país, assim como trata de transladação, quer no país quer para o estrangeiro, tendo pessoal habilitado e com larga prática destes serviços

Armações de gale e andores. Veste anjos e organisa programas para Procissões em qualquer ponto do país. Alugam-se colchas
Agente da Companhia de Seguros «SAGRES»

FIBRO CIMENTO

TUBOS E COBERTURAS

UNICOS AGENTES DE A RUSALITE

A ELECTRICA, L. DA FAMILIAÇO TELEFONE, 20

PARA PINTAR AREDES

USE

MURÁGUA

UMA TINTA QUE SE PREPARA EM 10 MINUTOS SECA EM 10 HORAS DURA ANOS

Depositários Gerais: MÁRIO COSTA & C. Ld.
Rua do Almada, 30 — PORTO — Telefone 23571

A venda em todas as boas drogarias e lojas de ferragens da Póvoa de Varzim

Tinturaria Brasil

DE

JOSE MARTINS REINA

RUA 5 DE OUTUBRO
— Telef. 121

Esta casa, montada pelos melhores processos americanos, encarrega-se de tingir toda a qualidade de sedas, lãs, linho, algodão em fio ou em tecidos. Lavagem a seco de todos os artigos de flanela, malha, lã e soda.

Lutos em 48 horas
Prontidão e preços razoáveis

CROMAGEM CAMÕES

DE

António Ferreira Lopes

Rua Luiz de Camões, 31
POVOA DE VARZIM

Tão perfeitos como novos se tornam os objectos de ferro, latão, cobre, etc., reparados na Cromagem Camões, sob a direcção técnica de um dos melhores cromadores do país

Se V. Ex.ª precisar mandar cromar, niquelar, cobrear, etc., é favor não se esquecer da Cromagem Camões.

CASA DOS LINHOS

(REGISTADA)

TEIXEIRA ABREU Telef. n.º 25

TEIXEIRA D'ABREU & C.ª

Premiadas na Exposição de Paris de 900

Fabrico Especial de Fancos de Linho de Guimarães

Alcatifados, panos d'algodão, colchas de seja e ditas d'algodão. Bordades regionais; serviços para cama, ditas para mesa, ceatros, naperons, etc.

32, 33, 34, 35, Largo Prior do Crato, 35, 37
GUIMARAES

MARZENARIA AVENIDA DE

DE AUGUSTO ANTONIO FERROSO

MOVEIS E DECORAÇÕES

AV. JOSÉ MANUEL ALBUQUERQUE, 59

CHAMADAS AO TELEF. 99

POVOA DE VARZIM

MOBILIAS



DEPOSITO

Rua 5 de Outubro, 25

Rua 31 de Janeiro, 78

MOBILIAS COMPLETAS de QUARTO, SALA de JANTAR e ESCRITORIO — COLCHOARIA de TODAS as ESPECIES

MOVEIS AVULSOS

NETA, TROCADO & SOARES, L.ª

FERRAGENS, FERRAMENTAS, CUTELARIA

Ferro - Aços - Arcos

Arames - Cal - Telhas

Cimento - Oleos - Tintas

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Rua Cidade do Porto, 18 — POVOA DE VARZIM

FABRICA DE TAPETES

(OLIVEIRA E SILVA)

BEIRIZ Apartado N.º 5 POVOA DE VARZIM

A 3 quilómetros da Praia da Póvoa

Executa com a máxima perfeição TAPETES, CARPETES, PASSADERAS, LAMBRIS, etc

REPRESENTAÇÃO:

LISBOA

PORTO

Rua da Conceição, 46

Rua S.ª Catarina, 190

V. EX.ª

precisa comprar um serviço para jantar, chá ou lavatório? Copos, cálices ou talheres?

RECOMENDA-SE A ANTIGA

«Louçaria Rezende»

RUA D'ASSUNÇÃO, 18

(Em frente à torre dos Clérigos)

Telef. 37036—PORTO

DESCONTO PARA REVENDA

BICICLETAS



PARA HOMEN
DEME ESCUDO
1.350\$00

MARIO DAS BICICLETAS

PRAÇA DA REPUBLICA

Ouro — Prata

Relojos

Objectos para presente

Ourivesaria e Relojoaria

Fontainha & Ribeiro

RUA 5 D'OUTUBRO

Filial em Espinho

RUA 1.ª DE DEZEMBRO

Cimento Secil

Cal Hidraulica «Cabo Mondego»

Blocos de Cimento AGE

António M. Santos Graça

BAIRRO INDUSTRIAL

Telefone 33

POVOA DE VARZIM

Drogaria

Castro

Utilidades domésticas, Acessórios de Borracha, Perfumaria, etc

Rua Almirante Reis, 4

Telefone, 49

POVOA DE VARZIM

